

# 5 maneiras de gerenciar os riscos de pequenas frotas



**Se sua frota possui dezenas de veículos, ou apenas alguns poucos, há várias opções diferentes para lhe ajudar a gerenciar os riscos da frota.**

Os departamentos de **Commercial Motor e Risk Engineering** da Zurich Seguros apontam cinco maneiras diferentes de gerenciar pequenas frotas.

## 1. Telemetria

Muitas soluções de telemetria no mercado são direcionadas a grandes frotas e como resultado, as vezes, empresas com pequenas frotas não consideram essa ferramenta como uma opção válida ao seu negócio.

No entanto, existem soluções de telemetria que são ideais para as frotas menores e disponíveis por um custo mínimo.

Se um empresário tem uma frota de quatro ou cinco veículos, existem alguns aplicativos de smartphones simples que podem dizer-lhes onde seus veículos estão a qualquer hora do dia e como eles estão sendo conduzidos - incluindo dados sobre velocidade, curva e frenagem brusca.

Os custos desses aplicativos são mínimos, mas os benefícios são substanciais. Um desses benefícios é saber onde seus veículos estão em todos os momentos, mas a telemetria também pode ser útil em caso de sinistro, ao ajudar a determinar de quem foi a culpa e, portanto, prevenindo os envolvidos de ações judiciais e fraudes.

## 2. Câmeras de bordo

A câmera de bordo, também conhecida como "dash cam", apesar de pouco conhecida no Brasil, é uma outra ferramenta que apresenta ótima relação de custo x benefício e pode ajudar a empresas contra ações judiciais e fraudes.

Filmagens de câmeras de bordo podem ser provas inestimáveis de culpa ou inocência em processos de sinistros.

Imagine que em um caso de colisão em cruzamento, muito recorrente e comum, sua empresa é acionada judicialmente por terceiros, porém todo acidente foi gravado e o vídeo comprova a inocência do motorista da empresa como causador do acidente, logo a filmagem terá um papel chave para a empresa nesse de processo legal.

## 3. Coparticipação

Nem toda solução de gerenciamento de risco para frota envolve tecnologia. Algumas empresas optam por cobrar uma coparticipação ou a franquia do seguro dos funcionários caso estes tenham sido causadores de colisões. Dessa forma "incentivando" seus funcionários a cuidarem melhor dos veículos e melhorarem seus comportamentos nas estradas. Coparticipações em valores escalonados podem ser uma ferramenta eficaz, uma vez que o montante a pagar por um funcionário aumenta cada vez que eles são responsáveis por colisões.

Regras de coparticipações são mais comuns em empresas com grandes frotas, porém são simples de serem implementadas em frotas menores. Uma vez que a empresa é aberta e honesta quanto a gestão da segurança junto a seus funcionários e desde o início da contratação estes recebem instrução sobre o tema como uma das políticas da empresa, dificilmente haverá objeções as regras de coparticipação.

#### 4. Treinamento para motoristas

Programas de formação de condutores podem ser caros, mas há um número crescente de opções adequadas às frotas menores, incluindo cursos de formação online com baixo custo.

Pela prática, sabemos que se um motorista que tem dirigido o mesmo tipo de veículo por 20 anos, é enviado para um curso e se espera que ele mude repentinamente seu comportamento, com certeza iremos nos decepcionar. No entanto, treinamentos podem ser inspiradores quando o motorista é requisitado dirigir outros tipos de veículos ou mudar sua rotina trabalho.

Em um caso no qual a empresa solicita a um motorista que nunca dirigiu vans ou vucs passe a dirigi-los, o motorista poderá considerar essa situação como um desafio. As empresas devem sempre disponibilizar treinamentos específicos, mesmo que seus condutores já tenham conhecimentos e habilidades anteriores.

#### 5. Checagem dos veículos e procedimento de ocorrências

Listas de checagem (“check lists”) podem ser particularmente úteis em empresas onde vários funcionários podem dirigir vários veículos em momentos distintos.

Se a empresa possui um sistema de check list implantado onde os funcionários devem assinar sempre que utilizam um veículo – por exemplo, relatando quando é encontrada avarias – então esta possui um sistema de autoria e rastreio que encoraja todos a manterem os veículos em boas condições de uso.

Procedimentos em caso de sinistros ou uma lista de ações são uma ótima ferramenta. Estes devem listar detalhes sobre o seguro da empresa, e também conter informações sobre como o funcionário deve proceder para registrar informações já na cena do sinistro.

#### Outras ferramentas adicionais

Outras ferramentas que podem auxiliar na redução dos riscos de pequenas frotas também podem incluir:

- Entrevistas pós-sinistros
- Inspeções regulares na frota
- Sensores de proximidade/ré (especialmente para vans)

#### Como podemos auxiliá-lo a gerenciar os riscos de pequenas frotas

Se você quer saber mais sobre como os serviços e produtos da Zurich Seguros e como eles podem ajudar na gestão da frota de sua empresa, peça ao seu corretor ou entre em nosso site:

##### Commercial Motor

<https://www.zurich.com.br/pt-br/empresariais/frotas>

##### Risk Engineering

<https://www.zurich.com.br/pt-br/empresariais/servicos/risk-engineering>

